



lme
#

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOA E CARVOEIRO

ATA NÚMERO 11 (ONZE)

---Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, teve lugar uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, nas instalações da Sede da União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, em Lagoa, sob a **Presidência de Lina Cabrita**, secretariada por **Flávio Pimentel** como **Primeiro Secretário** e foi chamado para compor a mesa, **Joana Paulo**, como **Segundo Secretário**, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

---1) **Primeiro Ponto:** Apreciar informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2, do art.º 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

---2) **Segundo Ponto:** Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Lagoa e a União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, nos termos do artigo 9º da alínea 1g) e art.º 25º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;

---3) **Terceiro Ponto:** Discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 9º da Lei75/2013 de 12 de setembro;-----

---4) **Quarto Ponto:** Apreciação e votação dos documentos de prestações de contas referente ao ano de 2023 e apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

---Foi iniciada a reunião pela Senhora Presidente da Mesa, **Lina Cabrita**, efetuando a leitura dos pedidos de substituição dos membros da bancada do Partido Socialista da Senhora Presidente da Assembleia Carla Serol, Sandro Rocha, António Cabrita, que foram substituídos por Sofia Espada, Nuno Bentes e Carla Duarte, e da bancada do Chega o Senhor Miguel Florindo, que foi substituído pelo Senhor António Martins.-----

---Verificou-se a presença dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia, Lina Cabrita, José Fernandes, Joana Paulo, Celeste Vieira, Flávio Pimentel, Sofia Espada, Nuno Bentes, Carla Duarte, Luís Tito, Ana Rita Marreiros, Paulo Bernardo, Marco Diogo e António Martins.-----

---Constatou-se a presença dos seguintes membros do Órgão Executivo: **Presidente**, Joaquim João Paulo; **Secretária**, Sílvia Sequeira; **Tesoureira**, Aline Contente e os **Vogais** Carlos Gordinho e Tânia Neto.-----

---De seguida a Senhora **Presidente da Mesa, Lina Cabrita**, cumprimentou a Assembleia e o público presente, passando a informar que seguidamente proceder-se-á a tomada de posse do novo membros da assembleia pertencente a bancada do Chega, Senhor António Martins, onde efetuou



Ullé
[Signature]

juramento assinando o documento da tomada de posse. Foi parabenizado e aplaudido pela Assembleia. -----

--- A Senhora Presidente da Mesa deu início ao **Período de Antes da Ordem do Dia**, sendo a primeira inscrição do Senhor **António Martins**, que cumprimentou a Assembleia e passou a enumerar algumas situações que no seu entendimento necessitam ser intervencionadas, nomeadamente, o jardim, junto as ilhas ecológicas, no Algarve Sol, depois do hotel Colina Sol, em Vale Centeanes, necessita de manutenção, uns metros mais a frente do referido jardim, o pavimento necessita de ser alvo de reparação, está com buracos enormes, que necessitam ser tapados com urgência, pois apresentam um perigo para pessoas e carros, existe ainda no mesmo local um sinal de sentido proibido totalmente coberto por vegetação o que induz os condutores a entrarem em sentido contrario. Em Lagoa, e seus arredores, as estradas encontram-se com buracos, ervas e iluminação publica fundida, sendo que alguns postes estão sem candeeiros deu como exemplo a zona do Aldi. Referiu que na zona da Caramujeira e Salicos, alguns sinais encontram-se cobertos pela vegetação e em algumas ruas, as estradas estão sem iluminação publica ou com candeeiros muito antigos, e sem marcações das linhas no alcatrão a necessitar de um tapete novo, mencionou também a zona do Rústico. Na zona da Canada, refere que as estradas necessitam de ser alargadas. Ainda em Lagoa, alguns cruzamentos a necessitarem de espelhos e sinais de Stop, assim como de placas e lombas de velocidade, dando como exemplo a Rua Mouzinho de Albuquerque, no Circuito Carlos Boto, perto do Auchan, dois postes já foram derrubados sugere a colocação de um guarda-lamas, existindo a possibilidade de um dia um carro entrar no recinto e ferir alguém. Continuou referindo também que algumas as valas deviam estar cobertas, deu o exemplo da zona das Canadas e junto aos bombeiros e por último sugeriu a colocação de dois sinais de paragem de autocarros, na Caramujeira e nos Lombos, pois os mesmos foram danificados. -----

---Seguidamente a Senhora **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor **Paulo Bernardo** que reforçou a sugestão feita há um ano atrás, no que diz respeito a vedação à volta do parque Carlos Boto, pois ainda que quando haja um despiste a vedação não possa deter, contudo a continuação da vedação daria uma sensação de segurança, nomeadamente se existirem atividades com crianças ou famílias com crianças, bem como o sinal de parques e merendas que está derrubado, o que aumenta mais ainda a sensação de insegurança. Parabenizou a colocação da placa alusiva ao Carlos Boto, mas se passarmos lá à noite não conseguimos visualizar, deu a sugestão para colocarem uma luz junto da placa, assim dará uma visibilidade e um merecimento maior e aumentar a confiança das pessoas que usam o parque, sugeriu a colocação de um equipamento eletrónico para medir a qualidade do ar, que apesar de passarem carros, acha que não será de todo de má qualidade e até podia atrair mais pessoas.-----

---Não havendo mais inscrições, a Senhora **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor **Presidente da União das Freguesias, Joaquim João**, que cumprimentou a Assembleia e deu as



lme
[Signature]

boas-vindas ao Senhor **António Martins**. Começou por referir que todas as observações são pertinentes, contudo há que ter noção das competências da Câmara Municipal e da União das Freguesias, grande parte das questões que o Senhor António Martins frisou são da competência da Câmara Municipal e a União das Freguesias deve alertar a Câmara Municipal nesse sentido, mas há uma situação muito importante que todos nós podemos colaborar relativamente à iluminação pública, todos nós podemos comunicar as anomalias, através da aplicação da E-Redes. Todas as intervenções foram pertinentes e a União de freguesias dará o devido seguimento as mesmas, mas sugeriu a Assembleia que aquando da próxima reunião de Câmara Municipal, que façam essas observações, porque é da responsabilidade da Câmara Municipal a manutenção dos espaços públicos e dos arruamentos. Neste momento os arruamentos do nosso concelho estão cheios de buracos, mas também é importante sabermos a razão, estão a decorrer empreitadas que há muitos anos deviam ter sido efetuadas, nomeadamente a obras de renovação de toda a rede de águas que tinha mais de 40 anos, a Câmara Municipal também investiu na instalação de vários medidores, zonas de medição de controlo para permitir estancar, de alguma forma, o reventamento das águas, razão pela qual todas as estradas estão neste momento esburacadas, porque é normal, ou se faz obra e estão esburacadas ou não se faz obra e estão inteiras. Estão a decorrer empreitadas das novas condutas de água principais que nunca foram feitas, as zonas de medição e controlo, em que a Câmara Municipal gastou dois milhões e quinhentos mil euros, para que haja de futuro mais controlo no consumo e reventamento das águas, para que rapidamente se chegue ao cerne da questão. É bom que finalmente as coisas estejam a ser feitas e se concretizem. Apelou aos membros da Assembleia que se inteirem da situação junto da Câmara Municipal, pois há sempre uma razão lógica. De resto, frisa que tomaram nota, falaremos com a Câmara Municipal.-----

---Relativamente à situação que o Senhor **Paulo Bernardo** expôs sobre o Circuito Carlos Boto, refere que o circuito foi efetuado na época de 2017, na época eram já algumas pessoas que lá corriam e praticavam desporto com as condições mínimas, mas entre o não fazer e o fazer com condições mínimas, optou-se por fazer em condições mínimas e em boa hora foi feito, pois muitos o utilizam e com segurança. No que se refere à vedação, da parte da EN125 teríamos que efetuar contactos com as Infraestruturas de Portugal, para que possamos retificar, porque ter lá uma vedação daquelas ou não ter nada é igual, a proteção é relativa, depende sempre do conceito de quem circule por lá e toda a gente sabe que o máximo de circulação é 30 km/hora, portanto há que respeitar. Termos uma pista toda vedada, a segurança é boa, mas nada de exageros.-----

---Em relação à iluminação do totem, é da mesma opinião, a União das Freguesias em conjunto com a Câmara Municipal tiveram esta iniciativa, no entanto ficaram de verificar se há alguma projeção de iluminação à entrada da rotunda, caso não tenha a visibilidade pretendida há que retificar, acha que faz sentido dar mais dignidade, de qualquer forma foi uma boa iniciativa que tiveram, espera que as pessoas continuem a circular, mas com mais consciência e mais desenvoltura.-----



Uma
*

---O Senhor **Paulo Bernardo** pediu novamente a palavra para questionar o porque das redes sociais da União das Freguesias, nomeadamente o Facebook estar inativo desde o dia dois de outubro, pois sendo este um meio muito próximo da população e um excelente meio de comunicação e divulgação da Freguesia, certamente têm alguma justificação. -----

---A senhora **Presidente da Mesa**, deu a palavra ao senhor **Presidente da União das Freguesias**, tendo este remetido a explicação para a senhora **Secretária da União de Freguesias**, que informou que os três administradores ficaram sem acesso à referida plataforma e efetuaram participação às entidades competentes, aguardam conseguir em breve, atualmente apenas têm ao Site e o Instagram.-----

---Não havendo mais inscrições, a Senhora **Presidente da Mesa** leu o Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos e deu a palavra ao Senhor **Presidente da União das Freguesias** para se pronunciar, tendo este referido que a Informação está bem explícita e está espelhado a atividade e a situação financeira da União das Freguesias, mas se houver alguma dúvida, está ao dispor para qualquer esclarecimento. Quis ainda dar a conhecer da iniciativa conjunta com os seniores dos Centros Sénior de Lagoa e Carvoeiro, uma vez que este ano se comemoram cinquenta anos do 25 de abril, onde estes elaboraram mil cravos e no dia 24 de abril a União das Freguesias foi oferecê-los às crianças das Escolas de Lagoa e Carvoeiro. Deu também a conhecer a iniciativa da conhecida lagoense Maria João de Deus, que fez um livro sobre o 25 de abril, para explicar de forma sucinta, às crianças do 4º e 5º ano a razão do 25 de abril. Informou que tinha gosto em oferecer um exemplar a cada membro da assembleia, frisou que foi uma festa muito bonita, com a ação direta da União das Freguesias, que muita gente presenciou. -----

---Não havendo inscrições para o Primeiro Ponto, a Senhora **Presidente da Mesa** passou ao Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos e deu a palavra ao Senhor **Presidente da União das Freguesias**, que começou por explicar que este ano, pela primeira vez, foi acordado com a Câmara Municipal realizar contratos interadministrativos definidos, apresentando valores objetivos para cada atividade, para que não suscitem dúvidas, porque existia sempre a dúvida onde seriam aplicadas as verbas e assim ficaram claro os montantes a receber, para cada atividade, nomeadamente o Espaço Der, para ajudar as pessoas mais necessitadas de Lagoa e Carvoeiro, os Centros seniores, para as atividades que eles exercem, para os encargos que a União das Freguesias tem com o aluguer dos Espaços, para as pessoas que estão a trabalhar lá, para eventos culturais, para a interação de atividades com a Câmara Municipal, sendo um total de duzentos e sessenta e dois mil euros, o que, na sua opinião, são verbas razoáveis para poderem trabalhar com qualidade e exercer funções com dignidade, durante o ano de 2024.-----

---A Senhora **Presidente da Mesa** abriu as inscrições para o Segundo Ponto e deu a palavra ao Senhor **Paulo Bernardo**, que referiu não compreender a apresentação dos documentos em causa, pois não encontra alterações em relação aos anos anteriores, o valor mantém-se igual, de facto a



Luís
A

justificação foi dada pelo Senhor Presidente da União das Freguesias, mas não sabe bem o que deve questionar, a não ser que o objetivo tivesse sido redigir mais especificamente em relação à reunião anterior, de resto não vê fundamentação para não ter apresentado na altura, diz que é apenas uma observação. Em seguida a Senhora Presidente da Mesa questionou o Senhor Presidente da União das Freguesias se queria comentar, tendo este referido não perceber a observação do Senhor Paulo Bernardo. -----

---A Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação o Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos, tendo o mesmo sido aprovado por **maioria**, com três abstenções: duas do MLP e uma do Chega.-----

---Seguidamente a Senhora Presidente da Mesa leu o Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos e passou a palavra ao Senhor **Presidente da União das Freguesias**, que referiu não ter nada a acrescentar, se existirem algumas dúvidas é só colocar a questão, que o nosso Técnico Oficial de Contas, Senhor Daniel Lopes, da Contabilidade Lusaconta, as prestará.-----

---A Senhora **Presidente da Mesa** abriu as inscrições para este ponto tendo sido a primeira inscrição do senhor **Luís Tito** que cumprimentou a Assembleia e o Senhor Daniel Lopes e referiu que tem uma questão no que diz respeito a alteração ao Orçamento, na 1ª Revisão, a rubrica Outros Trabalhos Especializados está reforçada em dezassete mil e quinhentos euros, mais vinte mil e quinhentos euros, perfazendo um total de trinta e oito mil euros, no entanto esta rubrica no ano passado teve um gasto de cinco mil e trinta e dois euros, portanto há um acréscimo de trinta e três mil euros, solicitou os devidos esclarecimentos . A segunda questão prende-se com as Despesas de Capital, gostaria de entender o reforço de vinte mil euros, passa de trinta e sete mil e novecentos euros para cinquenta e sete mil e novecentos euros, e por ultimo questionou o Senhor Presidente da União das Freguesias, quanto as intervenções previstas para o ano 2024, em Despesas Capital.---

---Não existindo mais inscrições a Senhora **Presidente da Mesa**, deu a palavra ao Senhor **Presidente da União das Freguesias**, que por sua vez solicitou a intervenção do senhor **Daniel Lopes** que cumprimentou todos os presentes e passou a explicar a parte técnica, referindo que as Receitas Correntes devem sempre acompanhar as Despesas Correntes, quando o Orçamento é criado temos que ter sempre mais Receita Corrente do que Despesa Corrente, ou igual, neste momento foi para que no final do ano não ficarmos mais uma Despesa Corrente muito maior do que a Receita Corrente que vamos arrecadar, é para termos um equilíbrio. Em relação à rubrica dos Outros Trabalhos Especializados, como não prevemos ainda onde vamos gastar todo o dinheiro, colocamos aqui nessa rubrica, não quer dizer que o dinheiro vá ser ali gasto, mas depois, durante o ano, o Executivo pode fazer as alterações orçamentais necessárias para usar essa verba que esta a mais, numa rubrica que tenha essa necessidade, colocar nesta rubrica foi uma questão da verba entrar dentro do Orçamento e termos essa disponibilidade para algo que surja durante o ano. -----

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, deu novamente a palavra ao Senhor **Presidente da União das Freguesias**, que completou a intervenção do Senhor Daniel, frisando que tem previsto alguns



lue
/

trabalhos de melhoramento do espaço publico, nomeadamente à entrada de Carvoeiro, que brevemente estarão em curso, assim como no miradouro, junto aos que já se encontram a decorrer, de forma a enriquecer e embelezar o espaço público da União das Freguesias.-----

---Não havendo mais questões sobre este ponto, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação o Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos, que foi aprovado por **maioria**, com cinco abstenções: duas do PSD, duas do MLP e uma do CHEGA).-----

---De seguida a Senhora **Presidente da Mesa** leu o Quarto Ponto da Ordem de Trabalhos e deu a palavra ao Senhor **Presidente da União das Freguesias** que referiu nada ter a acrescentar, pois está bem espelhado nos documentos.-----

---A Senhora **Presidente da Mesa** abriu as inscrições para este ponto e deu a palavra ao Senhor **Luís Tito** que quis fazer uma sugestão em relação à Prestação de Contas, no que se refere ao relatório de gestão este espelha todos os gráficos, quadros, os valores, espelha as percentagens, mas poderá ser acrescido de algum texto que complemente, nomeadamente a explicação das rubricas, e alguma indicação pelo facto de serem mais elevadas, à semelhança do relatório da Câmara Municipal. Tal como questionou as obras na 1ª revisão, aqui também questiona os trinta e dois mil euros, pois não se entende onde este dinheiro foi gasto, e quais foram as intervenções mais relevantes.-----

---O Senhor **Presidente da União das Freguesias** solicitou a palavra e referiu que tomou boa nota da sugestão, os gastos estão espelhados nos documentos, pois se há algum trabalho feito, há algum dinheiro gasto e aproveitou para esclarecer que no início do seu terceiro mandato constava no seu programa aumentar o Circuito Carlos Boto, de forma a ficar mais longo, após várias reuniões com a Câmara Municipal e constataram que não é exequível aumentar o espaço, uma vez que são mais de duzentos mil euros, são verbas muito dispendiosas, preferem manter aquele circuito como está, dignificá-lo, para já não é possível com as posses da União das Freguesia, há outros vetores igualmente importantes, senão mais importantes, tal como a obra social que têm efetuado até aqui e que muito o orgulha, ajudando as pessoas mais carenciadas, assim como a parte cultural também é muito importante, envolvendo os séniores e já têm cerca de 500 identificados, acompanhar a comunidade escolar da Freguesia, e não devem cingir-se só aos espaços públicos, à obra física, pois tudo isto é importante e a importância é sempre relativa.-----

---Não havendo mais inscrições, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação o Quarto Ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido aprovado por **maioria**, com cinco abstenções: duas do PSD, duas do MLP e uma do CHEGA.-----

---Não havendo mais pontos na Ordem de Trabalhos, a Senhora **Presidente da Mesa, Lina Cabrita**, propôs a presente Ata à votação em minuta, tendo a mesma sido aprovada por **unanimidade**.-----



---E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, composta por sete páginas, que irá ser assinada pelos membros que compõem a respetiva Mesa.-----

A Presidente da Mesa

Luísa Caluete

O Primeiro Secretário

[Signature]

A Segundo Secretário

Joana Sab